



É HORA DE CONSTRUIR A GREVE!

A PARTIR DE 3^a FEIRA, DIA 27/05

Em defesa dos nossos salários e da Universidade pública, gratuita e de qualidade!

Estamos vivendo uma das maiores mobilizações da história da USP. As assembleias dos funcionários, dos estudantes e dos professores decretaram GREVE por tempo indeterminado a partir da próxima terça-feira (27/05). Entre hoje e segunda-feira, reuniões de unidade estão agendadas por toda a universidade para organizar nossa luta.

Não restam dúvidas de que estamos num momento decisivo para a USP. Nossa luta vai muito além do reajuste e da defesa dos nossos salários. Estamos lutando em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Nossa greve é a resposta ao zero por cento e ao arrocho salarial propostos pelo Cruesp, mas também é muito mais. É nossa resposta aos cortes de 30% no orçamento das unidades e ao congelamento das contratações de funcionários e professores, que prejudicam pesquisas e aulas, exterminam programas de extensão, sobrecarregam trabalhadores e comprometem a excelência da Universidade.

É também nossa resposta ao zero de reajuste das bolsas de estágio, ao cancelamento de programas de intercâmbio e à retirada de auxílios que garantem a permanência estudantil.

É nossa resposta ao projeto de sucateamento da Universidade e à tentativa de entregar o ensino público, gratuito e de qualidade para a iniciativa privada, para as empresas terceirizadas e para as fundações.

Por tudo isso, nossa luta é unificada! Funcionários, estudantes e professores estão juntos para defender o interesse de toda a sociedade na maior universidade da América Latina!

Corte de verbas, congelamento de contratações e arrocho salarial são as causas da destruição do ensino público fundamental e médio. Agora, o reitor Zago quer seguir a mesma receita na USP, com o discurso falso de que essa é a salvação da Universidade. Não podemos permitir isso!

Ao invés de salvar a Universidade, essas medidas levam, a longo prazo, ao sucateamento, com falta de equipamentos, instalações precárias, pesquisas canceladas, permanência estudantil comprometida e trabalhadores sobreexigidos e mal remunerados.

Isso tudo é parte de uma política clara de entregar a Universidade para a iniciativa privada, justificando terceirizações e a entrada das fundações, com o argumento mentiroso de salvar a universidade da crise.

Essa crise, tão alardeada pelo reitor nos jornais, não é causada pelo salários dos trabalhadores ou o número de funcionários da USP. Ela é fruto da má-gestão dos sucessivos reitores, que nunca lutaram por mais verbas para a Universidade.

Em 1989 já alertávamos que o montante do ICMS repassado para as universidades paulistas era insuficiente. Agora, 25 anos depois, isso é ainda mais verdade.

Só nós últimos 10 anos a USP cresceu muito, sem que o repasse de verbas tenha aumentado. Tivemos a construção da EACH, a incorporação de Lorena, a criação de novos cursos de graduação nos campi de São Paulo, Santos e Ribeirão Preto. Com tudo isso, é claro que os gastos na Universidade iriam crescer.

DE QUEM É A CULPA, AGORA?

**NÃO VAMOS PAGAR POR UMA CRISE QUE NÃO CRIAMOS!
MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO!**

POR 11,6% DO ICMS PARA AS UNIVERSIDADES E CONTRA A SONEGAÇÃO FEITA PELO GOVERNO ESTADUAL COM OS EXPURGOS DO ICMS!

A GREVE É DAS 3 UNIVERSIDADES

Não é só a USP que vai parar! Na Unesp e na Unicamp funcionários, estudantes e professores também aprovam greve por tempo indeterminado, em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Confira o quadro de mobilização:

Adusp

Greve geral a partir de 27/5.

Sintusp

Greve geral a partir de 27/5.

Adunicamp

Greve geral a partir de 27/5.

STU

Greve geral a partir de 23/5.

Sintunesp

Araraquara: greve a partir de 22/5.

Bauru: greve a partir de 22/5.

Botucatu: greve a partir de 22/5.

Franca: greve a partir de 23/5.

Guaratinguetá: assembleia agendada para 26/5.

Ilha Solteira: greve a partir de 22/5.

Jaboticabal: greve a partir de 22/5.

Presidente Prudente: greve a partir de 26/5.

São Paulo/IA: em greve desde 19/5.

Sorocaba: em greve desde 19/5.

Assis: greve a partir de 23/5.

São José dos Campos: assembleia agendada para 23/5, 10h.

Ourinhos: assembleia agendada para 26/5.

Adunesp

Bauru: greve a partir de 26/5.

Rio Claro: greve a partir de 26/5.

Presidente: greve a partir de 26/5.

Assis: assembleia agendada para 26/5, 10h.

Franca: greve a partir de 22/5.

Instituto de Artes/São Paulo: greve a partir de 27/5.

Ourinhos: assembleia agendada para 26/5.

Rio Preto: assembleia agendada para 26/5.

Estudantes

DCE Livre da USP

Greve a partir de 27/5.

DCE da Unesp

Greve a partir de 26/5.

DIA 27/5 TEM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALESP

Por iniciativa do Fórum das Seis, teremos uma audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo, às 14h, no auditório Franco Montoro. **O tema da audiência é “A crise financeira das três universidades estaduais paulistas”.**

Os reitores estão convidados.

O Fórum orienta as entidades a trazerem caravanas.

O Sintusp levará uma caravana de ônibus com saída às 12 horas do lado do MAC Butantã.

Participe!

**SEM LUTA NÃO TEM CONQUISTA!
ARROCHO NÃO! ISONOMIA JÁ!**

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão)Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br